

PROGRAMA DE DISCIPLINA
Curso: ENFERMAGEM
Disciplina: Gerenciamento em Enfermagem na Saúde Coletiva
Prof. Responsável: Prof ^ª . M ^ª . Aline Fiori dos Santos Feltrin
Público-alvo: Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem
Carga Horária: 100 h, 05 aulas semanais às segundas-feiras

INTRODUÇÃO:

O gerenciamento envolve um conjunto de ações que atuam nos campos da micropolítica e da macropolítica, relacionando Processos de trabalho, Integralidade e produção do cuidado, Planejamento e avaliação e gestão de pessoas, recursos, insumos, sendo este campo um desafio no SUS, considerando o pano de fundo social, econômico, político e os interesses em disputa que influem na forma de organização dos serviços de saúde.

A disciplina tem a proposta de instrumentalizar os discentes com conhecimentos e práticas para o desenvolvimento de habilidades e competências gerenciais das Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família, inserindo a temática do gerenciamento no contexto da micro e da macropolítica de saúde, aproximando-a também do conceito de Gestão do SUS segundo os seus princípios e diretrizes.

OBJETIVOS:

Proporcionar subsídios que possibilitem, mediante as suas práticas, atuarem de maneira crítica na construção de um modelo de atenção que priorize a promoção à saúde com vistas à participação do processo saúde-doença como sujeitos interativos e autônomos.

Ampliar o olhar sobre o conceito de gerenciamento, aproximando os conceitos de micro e macropolítica na perspectiva da gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Intervenções no processo saúde/doença: fatores determinantes desse processo
- O SUS e os seus princípios: propostas do modelo atual: Políticas de Saúde no Brasil no Século XXI e Modelos Assistenciais
- Atenção Básica em Saúde: Princípios; Política Nacional de Atenção Básica em Saúde e Clínica ampliada
- Gerenciamento e atuação nos ciclos de vida (linhas de cuidado)
- Integralidade nas Ações de Saúde
- O trabalho em equipe e as Relações interpessoais (mediação de conflitos).
- Planejamento, Organização e Processo de Trabalho em Saúde coletiva. Fluxogramado Processo de Trabalho. regimento; regulamento; organograma; normas; rotinas; procedimentos operacionais padrão (POPS) e fluxograma.
- Organização da demanda espontânea (classificação de risco) e acolhimento nas três dimensões (acesso; postura e organização de processo de trabalho)
- Longitudinalidade
- Dimensionamento de Pessoal na Atenção Básica
- Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na Estratégia de Saúde da Família
- Perfil Epidemiológico
- O Controle Social e os Conselhos de Saúde
- Redes de Atenção à Saúde- RAS
- Vigilância em saúde: as ações do enfermeiro
- Os indicadores de saúde e a construção do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) / Sistemas de Informação em Saúde e E-SUS

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

50 horas de aulas teóricas presenciais

30 horas/aula na modalidade EaD pela plataforma Moodle

10 horas/aula para estudo e preparação de seminários. Os temas dos seminários serão distribuídos na segunda semana de aula.

10 horas/aula para avaliação dos discentes e da disciplina.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Metodologia ativa, exposição dialogada, seminários, dramatizações, discussão de textos; estudo de casos.
- Leitura dirigida de texto; fichamento e resenhas.
- Seminário com apresentação no Moodle, via ferramenta PADLET.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Mediante provas bimestrais do conteúdo teórico, trabalhos, frequência, postura e participação nas aulas, conforme descrito abaixo:

1.º bimestre:

- Prova teórica escrita (P1) com valor de 0,0 (Zero) a 7,0 (sete) pontos.
- Avaliação de participação no Moodle com valor de 0,0 (Zero) a 3,0 (três) pontos;

2.º bimestre:

- Seminário temático = (2,0 pontos).
- Avaliação de participação no Moodle com valor de 0,0 (Zero) a 1,0 (um) ponto;
- Prova teórica escrita (P2) com valor de 0,0 (Zero) a 7, 0 (sete) pontos.

A nota final será a média da somatória do primeiro e segundo bimestres.

PONTOS FORTES E PROBLEMAS OU DIFICULDADES DO CURSO

Pode haver dificuldade no uso da plataforma Moodle, para isso a disciplina oferecerá plantão de dúvidas, principalmente quanto a montagem do seminário e sua apresentação através da ferramenta PADLET que estará incorporada na plataforma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CUNHA, K.C. (Cord.) **Gerenciamento na Enfermagem: novas práticas e competências.** São Paulo:Martinari.,2005.118 p.
- BRASIL. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. Manual de Enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 250p.
- ROUQUAYROL, M.Z ALMEIDA F.º N(Ed). Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.728p.
- ENSP. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde / organizado por Luisa Regina Pessôa, Eduardo Henrique de Arruda Santos e Kellem Raquel Brandão de Oliveira Torres / autores Camilla Maia Franco, Simone Agadir Santos e Monica Ferzola Salgado – Rio de Janeiro, Ensp, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL,Ministério da Saúde. PORTARIA MS/GM Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Diário Oficial da União; Poder Executivo. Brasília, DF, 24 out. 2011. Seção 1, p.48-55-Política Nacional de Atenção Básica,2011
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: gestão e formação nos processos de trabalho/** Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

- MACHADO, A.G. M.; WANDERLEY, L.C.S. Educação em Saúde. Disponível em:http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf. Acesso em: 09 Fev. 2019.